

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 24
SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE AURILÂNDIA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Aurilândia e sua história:

A História da cidade começa com a descoberta de Ouro entre o rio São Domingos e Ribeirão Santa Luzia, no município de Paraúna. A ponte no encontro do rio com o Ribeirão, na área urbana de Aurilândia, é um dos pontos admirados por moradores e turistas.

Bem no centro da cidade, chamam a atenção as belezas naturais do balneário Auri Park, localizado às margens do rio São Domingos. No município, há muitas áreas atrativas para as práticas de turismo ambiental, como o ecoturismo e o turismo de aventura. Existem diversos morros, cachoeiras, e bancos de areais, que formam belas praias.

Após o fim do ciclo do Ouro, a economia do município passou a ser baseada na agricultura e na pecuária. Inicialmente conhecida como Santa Luzia, em homenagem ao ribeirão, a localidade recebeu o nome de Aurilândia, ao conquistar emancipação política, no dia 7 de outubro de 1948. O município foi instalado em 1º de janeiro de 1949. A cidade de Aurilândia é muito conhecida pela realização, há vários anos, da Festa da Guariroba.

(Fonte: Site da Prefeitura, IBGE)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Aurilândia.

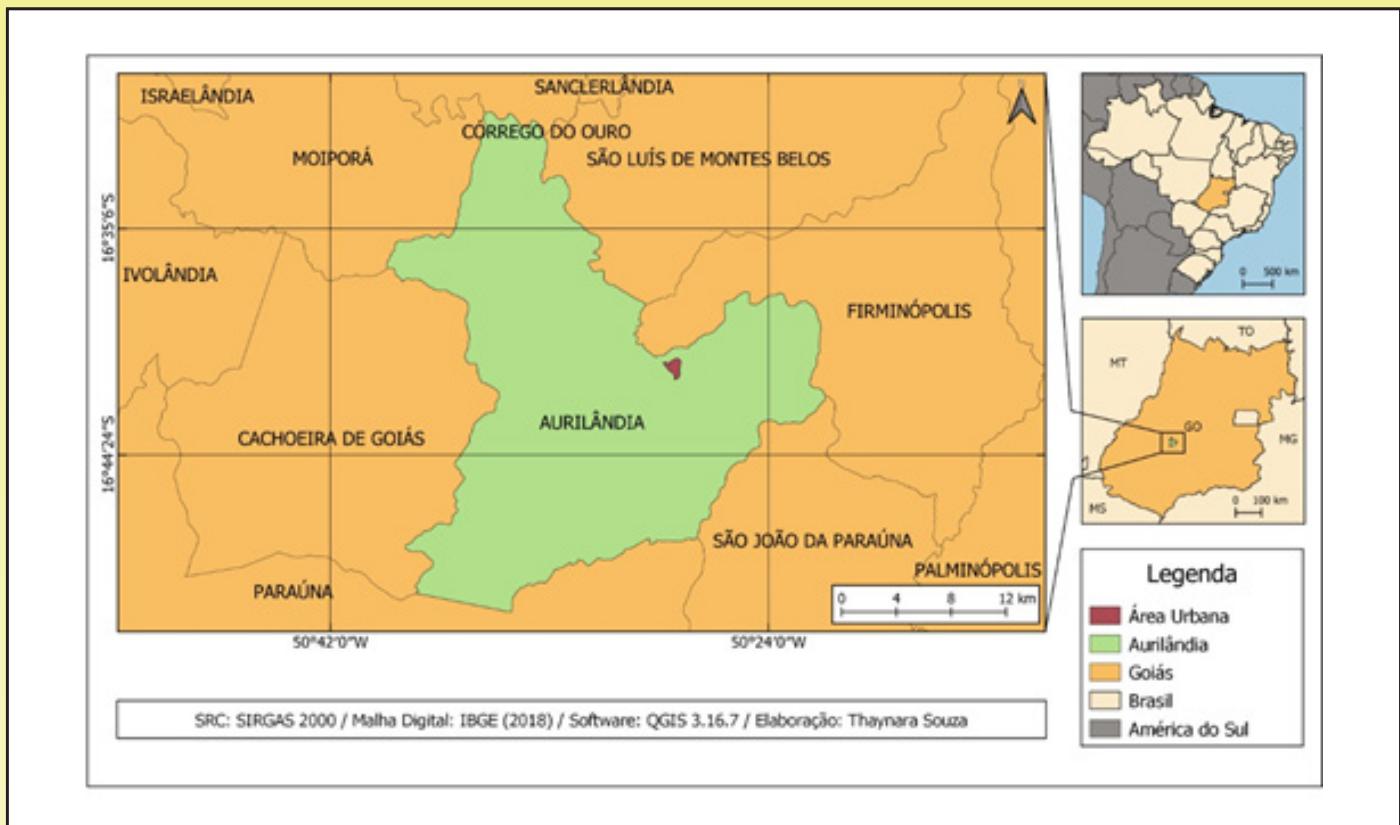


Tabela 1: Dados populacionais do município de Aurilândia.

População estimada [2020]	3.058 pessoas
População no último censo [2010]	3.650 pessoas
Densidade demográfica [2010]	6,46 hab/km ²
Gentílico	aurilandense

Fonte: IBGE, 2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeita - Gestão: 2021 /2024	Maria Aparecida Magalhaes Furtado Macedo
Secretário de Turismo	Jonas Cardoso da Silva Filho
Região Turística	Pegadas do Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	564,836 km ²

Fonte: IBGE, 2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Aspectos geográficos:

A área do Município de Aurilândia está situada entre os cortes cartográficos SE.22-X-B-IV (Goiânia), SE.22-X-B-I (Nerópolis) e SE.22-X-B-II (Anápolis) na escala 1:100.000. Praticamente 96% área do município estão inseridos no domínio das rochas pertencentes ao Complexo Granulítico Anápolis-Itauçú, os outros 3% por granito intrusivo de idade arqueana (Ar1), Sequência Vulcano-Sedimentar de Silvânia (PlvssB) e das coberturas detrito lateríticas de idade Terciária/Quaternária

B) Solos

A área do município de Aurilândia apresenta uma variedade de solos perfeitamente de acordo com binômio rocha-clima locais. De maneira geral predominam os latossolos vermelhos distróficos a eutróficos de textura argilosa a argilo-arenosa, que estão associados a relevos planos a suavemente convexos. Na borda nordeste, onde o relevo apresenta-se mais movimentado, há um predomínio dos argissolos vermelho-amarelos localmente litólicos, que também recobrem relevos mais elevados e aguçados em outras partes da bacia.

C) Geomorfologia

O estudo geomorfológico do município de Aurilândia de Goiás mostra duas zonas com formas distintas de relevo: formas mais elevadas, com relevo mais dissecado nas regiões nordeste, noroeste e sul do município, correspondentes ao Planalto do Alto Tocantins-Paranaíba, e as formas menos elevadas e menos dissecadas, na área restante do município, correspondentes ao Planalto Rebaixado de Goiânia, onde formas residuais, testemunhas do relevo mais elevado da borda da bacia, se destacam topograficamente.

(Fonte: *Diagnóstico Ambiental, socioeconômico, urbanístico e Aparato Jurídico do Município de Aurilândia / 2016*)



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,1 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	354 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	35,7%

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,5%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,7
Matrículas no ensino fundamental [2020]	310 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	70 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 17.869,17
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	81,9 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,700

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

1) Mobilidade 

2) Condições ambientais 

3) Condições habitacionais 

4) Atendimento de serviços coletivos 

5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.794
Mobilidade Urbana	0.962
Condições Ambientais Urbanas	0.941
Condições Habitacionais	0.923
Serviços Coletivos Urbanos	0.593
Infraestrutura	0.552
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2374º

Fonte: Observatório das Metrópoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

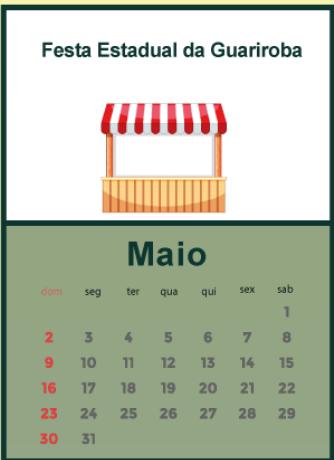
Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Aurilândia – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,08	2,65	6,36	6,09	4,17	7,42	4,63

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas



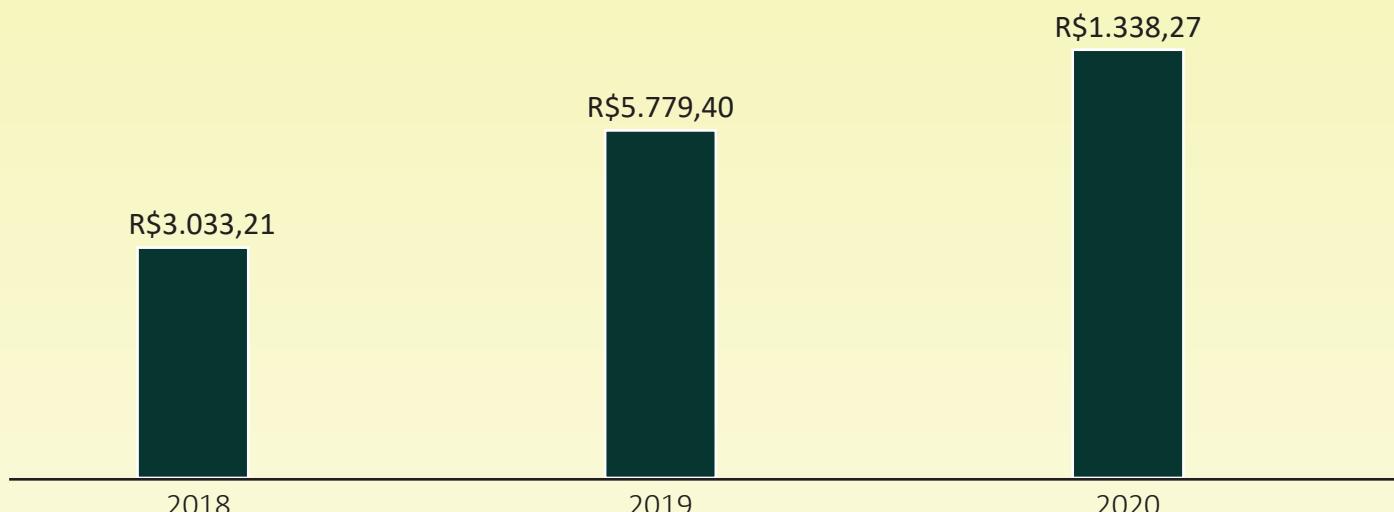
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Aurilândia os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Aurilândia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Aurilândia	R\$3.033,21	R\$5.779,40	R\$1.338,27
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Aurilândia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

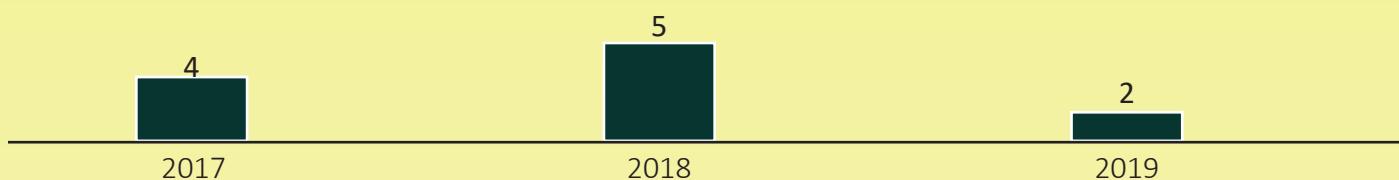
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Aurilândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Aurilândia	4	5	2
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,02%	0,03%	0,01%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Aurilândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



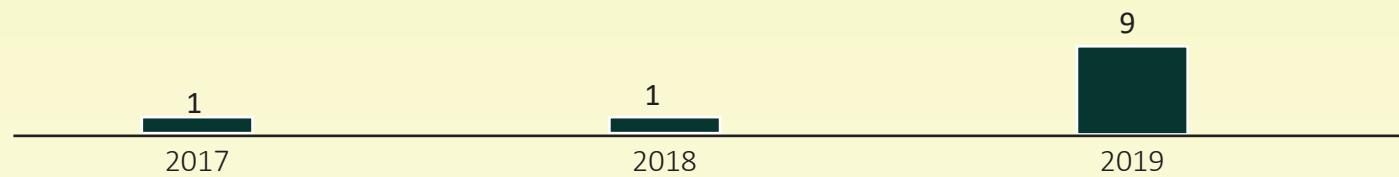
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Aurilândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Aurilândia	1	1	9
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,00%	0,00%	0,01%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Aurilândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

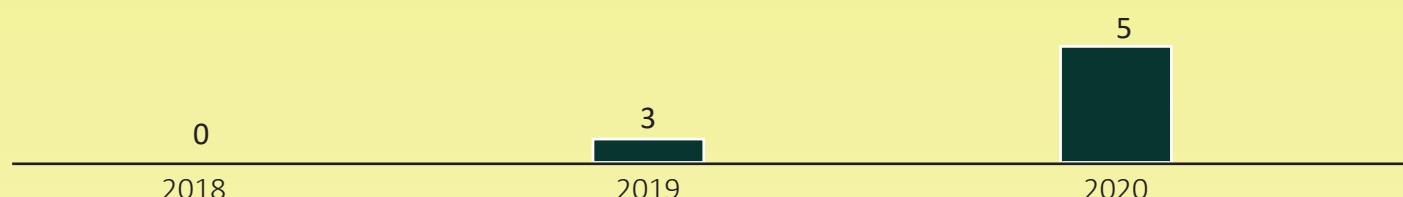
Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Aurilândia nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Aurilândia	0	3	5
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,00%	0,11%	0,11%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020



Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Aurilândia nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Aurilândia a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo), atualmente o município não possui Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Sim; a cidade no seu perímetro urbano é dividida e formada no encontro de dois rios, que o mesmo tem uma margem aonde forma-se uma bancada de areia, com uma praia muito agradável para tomar banho, pescar, jogar futebol e acampar. A nossa cidade é muito rica em água, com córregos e rios. Nas regiões com morros, existem várias cachoeiras, locais agradáveis, de contato com a beleza da natureza. Temos um complexo turístico, onde milhares de pessoas se reúnem para assistir apresentações culturais e shows Musicais. O calendário de eventos do município é seguido com rigor, já que os eventos nos ajudam a divulgar e a atrair mais pessoas para sentir e vivenciar experiências enriquecedoras em nossa cidade. Também temos nossas riquezas culinárias, com pratos à base da guaraná, que é um produto nativo em nossa querida cidade de Aurilandia. O município conta com clube e hotel fazenda onde você pode visitar várias cachoeiras e passar o dia e a noite em um clube aquático, com piscinas, tobogãs, passeio de pedalinhos dentre outros, além de animadas baladas, do forró e do sertanejo.

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter...) Telefonia: Claro (3G e 4G) Vivo e Oi (Somente ligações)

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Mobilidade Urbana

ACESSIBILIDADE



Rampas, Sanitários Adaptados, Estacionamentos Reservados

FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldey Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Osvaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores
Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldey Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldey Maria de Paula

